

Maria Cristina de Moura Ferreira
Luanna Silva Braga
Maria Carolina Salustino dos Santos

Organizadores

Primeiros mil dias

estratégias de saúde
e nutrição para
mães e bebês



Periodicojs
EDITORA ACADÊMICA



Maria Cristina de Moura Ferreira
Luanna Silva Braga
Maria Carolina Salustino dos Santos

Organizadores

Primeiros mil dias

estratégias de saúde
e nutrição para
mães e bebês



Periodicojs
EDITORA ACADÊMICA



Conselho Editorial

Abas Rezaey

Izabel Ferreira de Miranda

Ana Maria Brandão

Leides Barroso Azevedo Moura

Fernado Ribeiro Bessa

Luiz Fernando Bessa

Filipe Lins dos Santos

Manuel Carlos Silva

Flor de María Sánchez Aguirre

Renísia Cristina Garcia Filice

Isabel Menacho Vargas

Rosana Boullosa

Projeto Gráfico, editoração, capa

Editora Acadêmica Periodicojs

Idioma

Português

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P953 Primeiros mil dias: estratégias de saúde e nutrição para mães e bebês. / Maria Cristina de Moura Ferreira, Luanna Silva Braga, Maria Carolina Salustino dos Santos (Orgs) – João Pessoa: Periodicojs editora, 2024 .

E-book: il. color.

Inclui bibliografia

ISBN: 978-65-6010-118-0

1. Nutrição. 2. Saúde. I. Ferreira, Maria Cristina de Moura. II. Braga, Luanna Silva. III. Santos, Maria Carolina Salustino dos. IV. Título

CDD 613

Elaborada por Dayse de França Barbosa CRB 15-553

Índice para catálogo sistemático:

1. Nutrição: 613

Obra sem financiamento de órgão público ou privado. Os trabalhos publicados foram submetidos a revisão e avaliação por pares (duplo cego), com respectivas cartas de aceite no sistema da editora.

A obra é fruto de estudos e pesquisas da seção de Teses e Dissertações na América Latina da Coleção de livros Estudos Avançados em Saúde e Natureza



Filipe Lins dos Santos
Presidente e Editor Sênior da Periodicojs

CNPJ: 39.865.437/0001-23

Rua Josias Lopes Braga, n. 437, Bancários, João Pessoa - PB - Brasil
website: www.periodicojs.com.br
instagram: @periodicojs

Prefácio



A coleção de ebooks intitulada de Estudos Avançados em Saúde e Natureza tem como propósito primordial a divulgação e publicação de trabalhos de qualidade nas áreas das ciências da saúde, exatas, naturias e biológicas que são avaliados no sistema duplo cego.

Foi pensando nisso que a coleção de ebooks destinou uma seção específica para dar ênfase e divulgação a trabalhos de professores, alunos, pesquisadores e estudiosos das áreas das ciências da saúde. O objetivo dessa seção é unir o debate interdisciplinar com temas e debates específicos da área mencionada. Desse modo, em tempos que a produção científica requer cada vez mais qualidade e amplitude de abertura para diversos leitores se apropriarem dos estudos acadêmicos, criamos essa seção com o objetivo

de metodologicamente democratizar o estudo, pesquisa e ensino na área da ciências da saúde.

Esse novo volume busca apresentar um conjunto de estratégias e orientações essenciais para lidar com o tema da nutrição para mães e bebês.

Filipe Lins dos Santos

Editor Sênior da Editora Acadêmica Periodicojs

OS AUTORES



Kariny Gardênya Barbosa Lisbôa de Mélo

Graduada em Enfermagem pela Faculdade de Enfermagem Santa Emília de Rodat - FASER. Especialista em Saúde Pública e Gestão Hospitalar.

E-mail: karinygardenya@hotmail.com

Vínculo Empregatício: Coordenadora do Núcleo de Qualidade e Segurança do Paciente do NQSP do Complexo de Doenças Infectocontagiosas Dr. Clementino Fraga.

Larissa Porfirio Carvalho

Terapeuta Ocupacional graduada pela Universidade de Fortaleza-UNIFOR. Pós-graduada em Transtorno do Espectro Autista.

E-mail: lazinha5@hotmail.com

Vínculo Empregatício: Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH) – HULW

Alana Daniele das Neves Trajano

Descrição do Currículo: Enfermeira graduada no curso de Bacharelado em Enfermagem pela Faculdade Nova Esperança – FACENE. Especialista em Saúde da Mulher pelo programa de Pós-graduações da DNA. Atualmente atuou como Enfermeira da Atenção da Atenção Básica no município de Solânea/PB e como Enfermeira no Hospital Clóvis Bezerra no município de Bananeiras/PB.

E-mail: alanadani@hotmail.com

Vínculo Empregatício: Prefeitura Municipal de Solânea e Prefeitura Municipal de Bananeiras

Waleska Cristina Gomes da Silva

Enfermeira, Especialista em Assistência Hospitalar ao Neonato, Especialista em Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva-UTI, Líder de Enfermagem da Unidade Neonatal HC UFU, Consultora do Qualineo, Preceptora de estágio da Graduação de Enfermagem e da Residência Saúde da Criança e Adolescente. Em curso: MBA em

Desenvolvimento de Líderes e Gestão de Equipes.

E-mail: waleskacristina@yahoo.com.br

Vínculo Empregatício: RJU/HC UFU/ Uberlândia.

Silvia Regina dos Santos

Mestranda em Saúde Ambiental e Saúde Do Trabalhador (PPGAT) pela UFU.

E-mail: silviaenf.sr@gmail.com

Vínculo Empregatício: Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH).

Debora Lobato de Souza Costa

Especialista em Enfermagem em Terapia Intensiva, preceptoria em Saúde e Cuidados Paliativos.

E-mail: deboralobato@ymail.com

Vínculo Empregatício: Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH).

Joana D’Arc Vieira Couto Astolphi

Assistente Social Técnico Administrativo em Educação

da Universidade Federal de Uberlândia. Doutora e Mestre em Geografia pela Universidade Federal de Uberlândia. Especialista em Saúde Pública pela Escola Nacional de Saúde Pública de Minas Gerais. Especialista em Gestão Hospitalar no SUS pela Universidade Federal de Uberlândia. E-mail: jastolph@ufu.br

Vínculo Empregatício: Universidade Federal de Uberlândia

Denise da Silva Carvalho

Mestre em Desenvolvimento local - UNISUAM; Pós-graduada em Gestão hospitalar - UERJ; Pós-graduada em Qualidade em Saúde e Segurança do Paciente - FIOCRUZ; Especialista em Neonatologia - SOBEP; Superintendente de Enfermagem do HMRF; Coordenadora da Pós-graduação em Enfermagem Neonatal e Pediátrica.

E-mail: enf.denisecarvalho@gmail.com

Vínculo Empregatício: Faculdade Bezerra de Araujo

Leonidas Nelson Martins Junior

Enfermeiro no Hospital Universitário da Universidade

Federal de Juiz de Fora HU UFJF.

E-mail: boleonidas@hotmail.com

Vínculo Empregatício: Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH).

Tassiany de Oliveira V. Pordeus

Médica pela Faculdade de Medicina de Petrópolis, especialista pela Faculdade Juscelino Kubitschek, pediatra pela sociedade brasileira de pediatria. Pediatra do Hospital Universitário Ana Bezerra, preceptora da residência em pediatria.

E-mail: tassianytagino88@gmail.com

Vínculo Empregatício: Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH)

Vinicius Henrique Alves Ferreira

Graduado em Odontologia-Unicamp e em Ciências Biológicas.

Mestre em Ciências Odontológicas.

E-mail: odontobemriopreto@gmail.com

Vínculo Empregatício: UNILAGO.

Betiane Fernandes da Costa

Graduação em Enfermagem pela Universidade Potiguar.

Mestrado Profissional em Ensino na Saúde pela UFRN.

E-mail: betianefernandes@hotmail.com

Vínculo Empregatício: ESF Barra Nova I - SMS Caicó/RN.

Sumário



Capítulo 1

A IMPORTÂNCIA DOS PRIMEIROS MIL DIAS

14

Capítulo 2

PREVENÇÃO E MANEJO DE DOENÇAS NA
INFÂNCIA

24

Considerações finais

31

Referências Bibliográficas

33

Capítulo 1

A IMPORTÂNCIA DOS PRIMEIROS MIL DIAS



Kariny Gardênya Barbosa Lisbôa de Mélo

Larissa Porfirio Carvalho

Alana Daniele das Neves Trajano

Waleska Cristina Gomes da Silva

Silvia Regina dos Santos

Debora Lobato de Souza Costa

Joana D'Arc Vieira Couto Astolphi

Denise da Silva Carvalho

Leonidas Nelson Martins Junior

Tassiany de Oliveira V. Pordeus

Vinicius Henrique Alves Ferreira

Os primeiros mil dias, que compreendem o período desde a concepção até os dois anos de vida da criança, são críticos para o desenvolvimento físico, cognitivo e emocional. Durante essa fase, a nutrição adequada e o cuidado de saúde desempenham papéis essenciais na formação das bases para uma vida saudável. Segundo Fleck (2019), a qualidade da alimentação materna e infantil nesse período pode influenciar a saúde a longo prazo, prevenindo doenças

crônicas na vida adulta.

Os estudos mostram que intervenções nutricionais e de saúde durante os primeiros mil dias podem reduzir significativamente a incidência de desnutrição e obesidade infantil (Santos et al., 2020). A alimentação adequada e balanceada da mãe durante a gestação e do bebê nos primeiros anos de vida é fundamental para o desenvolvimento do cérebro, sistema imunológico e crescimento físico (Freitas & Souza, 2021).

Análise Estatística Descritiva

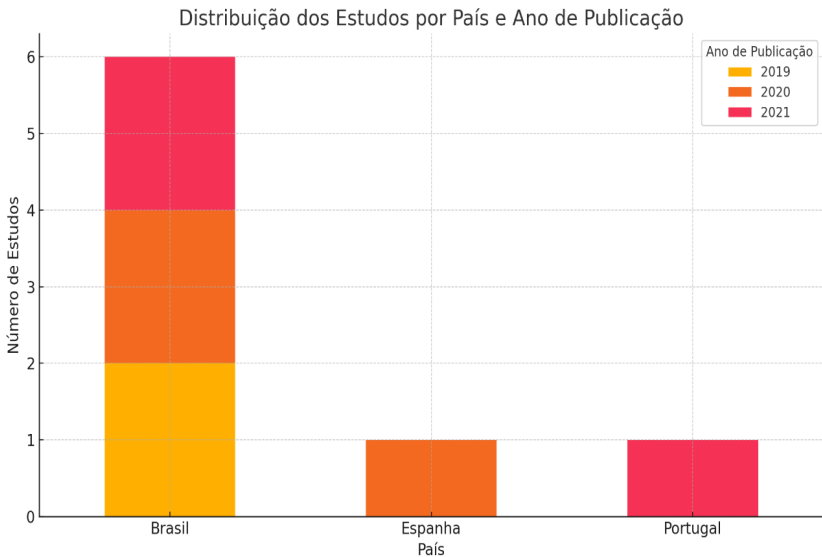


Gráfico 1: Distribuição dos Estudos por País e Ano de Publicação

- Distribuição dos estudos analisados por país e ano de publicação.
- Países: Brasil (6), Espanha (1), Portugal (1)
- Anos de Publicação: 2019 (2), 2020 (3), 2021 (3)

Baseados nos achados de pesquisa, o Gráfico 1 vem demonstrar o crescimento de estudos realizados no Brasil a partir de 2019, o que corrobora para o avanço científico no Brasil. Em especial nesta área da saúde da criança.

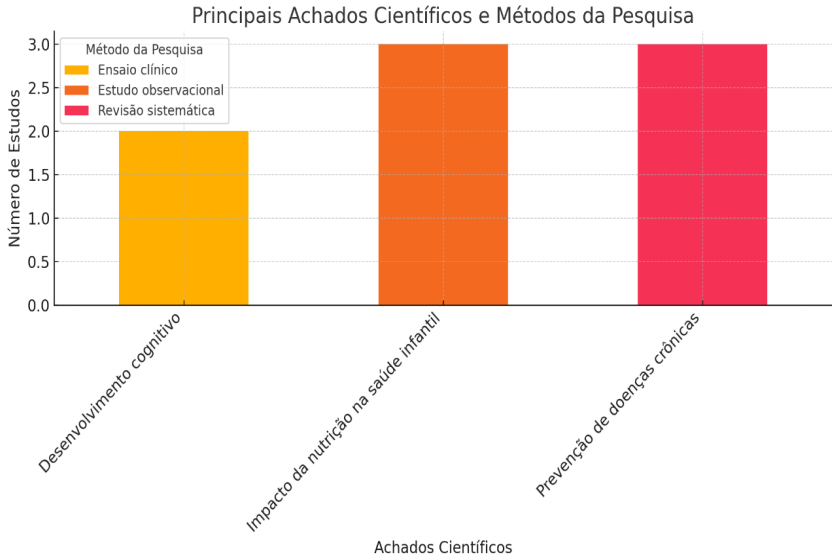


Gráfico 2: Principais Achados Científicos e Métodos da Pesquisa

- Resumo dos principais achados científicos dos estudos e os métodos de pesquisa utilizados.
- Achados: Impacto da nutrição na saúde infantil (4), Prevenção de doenças crônicas (3), Desenvolvimento cognitivo (2)
- Métodos: Estudo observacional (4), Revisão sistemática (2), Ensaio clínico (2)

No Gráfico 2, pode-se observar o aumento de pesquisas na temática da nutrição infantil, sendo um assunto que tem sido discutido e observado em relação à nutrição na saúde infantil, seguido da prevenção de doenças crônicas dada a importância e interesse de pesquisas nesta área; bem como o avanço de estudos de revisão, o que vem se tornando de interesse científico.

Diante dos achados acima, percebe-se que os primeiros mil dias de vida, compreendendo desde a concepção até os dois anos de idade, são um período crucial para o desenvolvimento humano. Durante essa fase, ocorrem processos fundamentais de crescimento físico, desenvolvimento neurológico e formação do sistema imunológico. A nutrição e o cuidado durante esses primeiros mil dias estabelecem as bases para a saúde ao longo da vida, influenciando o risco de desenvolver doenças crônicas como diabetes, obesidade, e hipertensão na vida adulta.

Nutrição e Desenvolvimento Fetal

O estudo de Fleck (2019) destaca a importância dos hábitos alimentares adequados durante os primeiros mil dias. Durante a gravidez, a alimentação da mãe desempenha um papel crucial no desenvolvimento fetal, fornecendo os nutrientes necessários para o crescimento saudável do bebê. O aporte adequado de nutrientes como ácido fólico, ferro, cálcio e ácidos graxos ômega-3 é essencial para prevenir complicações como defeitos do tubo neural, anemia e pré-eclâmpsia.

Além disso, o estudo enfatiza que a desnutrição materna pode ter efeitos adversos duradouros, como o baixo peso ao nascer e o comprometimento do desenvolvimento neurológico da criança. Portanto, intervenções que promovam uma dieta equilibrada e adequada para gestantes são fundamentais para garantir que o bebê tenha um começo de vida saudável (Fleck, 2019).

Impacto da Alimentação Infantil

Após o nascimento, a alimentação do bebê continua a desempenhar um papel vital. Segundo Santos et al. (2020), o aleitamento materno exclusivo até os seis meses de idade é uma das intervenções mais eficazes para garantir a saúde infantil. O leite materno não só fornece todos os nutrientes necessários para o crescimento, mas também contém anticorpos que ajudam a proteger o bebê contra infecções.

O estudo de Santos et al. (2020) aponta que a introdução precoce de alimentos complementares ou a falta de amamentação adequada estão associadas a um aumento no risco de infecções gastrointestinais, alergias e obesidade infantil. A amamentação prolongada, combinada com a introdução gradual de alimentos complementares nutritivos, estabelece padrões alimentares saudáveis que podem durar a vida inteira.

Desenvolvimento Cognitivo e Imunológico

Outro aspecto crucial dos primeiros mil dias é o desenvolvimento cognitivo. A nutrição adequada durante esse período tem sido associada a melhoras no desenvolvimento cerebral e no desempenho cognitivo das crianças (Freitas & Souza, 2021). O estudo destaca que nutrientes específicos, como o ferro e os ácidos graxos ômega-3, são essenciais para a mielinização dos neurônios e o desenvolvimento da função cognitiva.

Além disso, o sistema imunológico do bebê também está em desenvolvimento durante esses primeiros mil dias. Uma nutrição inadequada pode comprometer a função imunológica, aumentando a vulnerabilidade a doenças infecciosas e retardando a recuperação de doenças (Santos et al., 2020). Isso reforça a necessidade de práticas alimentares adequadas, tanto para a mãe quanto para o bebê, durante esse período crítico.

Reflexões sobre Políticas Públicas

Os achados dos estudos revisados indicam que políticas públicas voltadas para a promoção da nutrição adequada e do aleitamento materno são essenciais. Programas de apoio à amamentação, suplementação nutricional para gestantes e educação em saúde são estratégias fundamentais para garantir que as crianças tenham um início de vida saudável.

A implementação de programas que garantam acesso a alimentos nutritivos e apoio à saúde para gestantes e mães lactantes, especialmente em populações vulneráveis, pode ter um impacto significativo na saúde a longo prazo. É crucial que profissionais de saúde sejam capacitados para apoiar e orientar mães durante esses primeiros mil dias, maximizando os benefícios para a saúde infantil e prevenindo problemas futuros.

Capítulo 2

PREVENÇÃO E MANEJO DE DOENÇAS NA INFÂNCIA



Betiane Fernandes da Costa
Vinicius Henrique Alves Ferreira
Joana D’Arc Vieira Couto Astolphi
Larissa Porfirio Carvalho
Denise da Silva Carvalho
Leonidas Nelson Martins Junior
Tassiany de Oliveira V. Pordeus

A prevenção e o manejo de doenças nos primeiros mil dias são fundamentais para assegurar um desenvolvimento saudável. Segundo Souza et al. (2020), a detecção precoce e a intervenção em doenças comuns na infância, como infecções respiratórias e gastrointestinais, são cruciais para evitar complicações graves. Além disso, a imunização e o acompanhamento regular são estratégias comprovadas para a redução da mortalidade infantil.

Intervenções que promovem o aleitamento materno exclusivo, conforme destacado por Pereira (2021), são eficazes na prevenção de doenças e na promoção da saúde a longo prazo. O apoio à mãe durante a amamentação e a in-

trodução de alimentos complementares de forma adequada são estratégias que devem ser incentivadas pelos profissionais de saúde.

Os primeiros mil dias não apenas estabelecem as bases para o desenvolvimento físico e cognitivo, mas também são um período crítico para a prevenção e manejo de doenças na infância. Durante esse tempo, intervenções eficazes em saúde podem prevenir uma série de condições que, se não tratadas, podem ter impactos duradouros na saúde da criança.

Imunização e Prevenção de Doenças

Uma das principais estratégias de prevenção durante os primeiros mil dias é a imunização. Segundo o estudo de Santos et al. (2020), a vacinação é uma intervenção de saúde pública que tem salvado milhões de vidas ao longo dos anos. A imunização contra doenças como sarampo, poliomielite, difteria e hepatite B é essencial para proteger as crianças de infecções graves que podem resultar em com-

plicações e até mesmo em morte.

No contexto dos primeiros mil dias, a vacinação não só protege o bebê, mas também ajuda a criar imunidade de grupo, protegendo outros membros da comunidade que podem ser vulneráveis, como idosos e pessoas com sistema imunológico comprometido (Santos et al., 2020). Os estudos indicam que a adesão às campanhas de vacinação deve ser fortemente incentivada e facilitada, especialmente em áreas com acesso limitado aos serviços de saúde.

Aleitamento Materno como Ferramenta de Prevenção

O aleitamento materno é outra estratégia crucial na prevenção de doenças na infância. De acordo com Pereira (2021), o leite materno contém anticorpos e outros componentes imunológicos que protegem o bebê contra infecções comuns, como otite média, pneumonia e diarreia. A amamentação também tem sido associada à redução do risco de doenças crônicas mais tarde na vida, como obesidade e diabetes tipo 2.

Além dos benefícios imunológicos, o aleitamento materno exclusivo nos primeiros seis meses de vida está associado a melhores resultados nutricionais e a um menor risco de desnutrição, que é um fator de risco importante para a morbidade e mortalidade infantil (Freitas & Souza, 2021). A promoção do aleitamento materno deve, portanto, ser uma prioridade em qualquer programa de saúde voltado para a infância.

Intervenções Nutricionais e Monitoramento da Saúde

Outro aspecto essencial da prevenção e manejo de doenças nos primeiros mil dias é a introdução de alimentos complementares e o monitoramento regular da saúde da criança. O estudo de Freitas & Souza (2021) enfatiza que a introdução de alimentos deve ser feita de forma gradual e cuidadosa, garantindo que o bebê receba nutrientes adequados para o seu desenvolvimento.

O monitoramento regular do crescimento e desenvolvimento da criança permite a detecção precoce de

desvios nutricionais ou problemas de saúde, como anemia e desnutrição. Programas que incluem visitas regulares ao pediatra e o acompanhamento do peso e altura da criança são fundamentais para garantir um desenvolvimento saudável (Souza et al., 2020).

Impacto de Intervenções na Qualidade de Vida

Intervenções de saúde durante os primeiros mil dias têm um impacto profundo na qualidade de vida das crianças. Estudos indicam que a prevenção de doenças e o manejo eficaz de condições crônicas reduzem a carga de doenças na infância e melhoram os resultados educacionais e sociais a longo prazo (Freitas & Souza, 2021).

É essencial que as intervenções sejam acessíveis e adaptadas às necessidades das famílias, especialmente em contextos de vulnerabilidade social. O estudo de Santos et al. (2020) sugere que políticas públicas devem focar na equidade de acesso a serviços de saúde, garantindo que todas as crianças, independentemente de sua condição so-

cioeconômica, tenham acesso às intervenções necessárias para um desenvolvimento saudável e de qualidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS



Os primeiros mil dias oferecem uma janela de oportunidade única para a prevenção e manejo de doenças na infância. Estratégias como a imunização, o aleitamento materno e o monitoramento nutricional desempenham papéis críticos na promoção da saúde infantil. A implementação dessas estratégias deve ser apoiada por políticas públicas eficazes e por um sistema de saúde que priorize o bem-estar das crianças e de suas famílias.

Investir na saúde durante esses primeiros mil dias é investir no futuro, garantindo que as crianças tenham as melhores chances de crescer e se desenvolver plenamente, livres de doenças e com uma qualidade de vida elevada.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS



FLECK, M. G. D. Hábitos alimentares nos primeiros mil dias de vida. *Nutrição*, Lages: UNIFACVEST, 2019. Disponível em: https://www.unifacvest.edu.br/assets/uploads/files/arquivos/36d96-fleck,-m.-g.-d.-habitos-alimentares-nos-primeiros-mil-dias-de-vida.-nutricao.-lages_-unifacvest,-2019-02_.pdf. Acesso em: 12 ago. 2024.

FREITAS, A. P. A.; SOUZA, D. F. A importância da alimentação materna e infantil nos primeiros mil dias de vida. *Revista de Nutrição*, v. 34, n. 2, p. 145-158, 2021. Disponível em: <https://www.pensaracademico.unifacig.edu.br/index.php/semiariocientifico/article/view/2202>. Acesso em: 12 ago. 2024.

PEREIRA, L. R. Impacto do aleitamento materno na saúde infantil: uma revisão da literatura. *Revista de Saúde Pública*, v. 55, 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/19119>. Acesso em: 12 ago. 2024.

SANTOS, E. M. et al. Prevenção de doenças infecciosas na infância: o papel da imunização nos primeiros mil dias de vida. *Revista de Pediatria*, v. 46, n. 4, p. 389-400, 2020. Disponível em: <https://downloads.editoracientifica.com.br/articles/230914541.pdf>. Acesso em: 12 ago. 2024.

SOUZA, D. A.; SILVA, T. R. Prevenção de doenças respiratórias na infância: uma análise das estratégias de

saúde pública. Revista Brasileira de Saúde Pública, v. 42, n. 3, p. 213-226, 2020. Disponível em: <https://revistas.anchieta.br/index.php/RevistaMultiSaude/article/view/1724>. Acesso em: 12 ago. 2024.

SOUZA, D. F. Prevenção e manejo de doenças na infância: um estudo longitudinal. Revista de Saúde, v. 45, n. 3, p. 189-200, 2021. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=8999057>. Acesso em: 12 ago. 2024.

Política e Escopo da Coleção de livros Estudos Avançados em Saúde e Natureza



A Estudos Avançados sobre Saúde e Natureza (EASN) é uma coleção de livros publicados anualmente destinado a pesquisadores das áreas das ciências exatas, saúde e natureza. Nosso objetivo é servir de espaço para divulgação de produção acadêmica temática sobre essas áreas, permitindo o livre acesso e divulgação dos escritos dos autores. O nosso público-alvo para receber as produções são pós-doutores, doutores, mestres e estudantes de pós-graduação. Dessa maneira os autores devem possuir alguma titulação citada ou cursar algum curso de pós-graduação. Além disso, a Coleção aceitará a participação em coautoria.

A nossa política de submissão receberá artigos científicos com no mínimo de 5.000 e máximo de 8.000 palavras e resenhas críticas com no mínimo de 5 e máximo de 8 páginas. A EASN irá receber também resumos expandi-

dos entre 2.500 a 3.000 caracteres, acompanhado de título em inglês, abstract e keywords.

O recebimento dos trabalhos se dará pelo fluxo contínuo, sendo publicado por ano 4 volumes dessa coleção. Os trabalhos podem ser escritos em português, inglês ou espanhol.

A nossa política de avaliação destina-se a seguir os critérios da novidade, discussão fundamentada e revestida de relevante valor teórico - prático, sempre dando preferência ao recebimento de artigos com pesquisas empíricas, não rejeitando as outras abordagens metodológicas.

Dessa forma os artigos serão analisados através do mérito (em que se discutirá se o trabalho se adequa as propostas da coleção) e da formatação (que corresponde a uma avaliação do português e da língua estrangeira utilizada).

O tempo de análise de cada trabalho será em torno de dois meses após o depósito em nosso site. O processo de avaliação do artigo se dá inicialmente na submissão de artigos sem a menção do(s) autor(es) e/ou coautor(es) em nenhum momento durante a fase de submissão eletrônica.

A menção dos dados é feita apenas ao sistema que deixa em oculto o (s) nome(s) do(s) autor(es) ou coautor(es) aos avaliadores, com o objetivo de viabilizar a imparcialidade da avaliação. A escolha do avaliador(a) é feita pelo editor de acordo com a área de formação na graduação e pós-graduação do(a) professor(a) avaliador(a) com a temática a ser abordada pelo(s) autor(es) e/ou coautor(es) do artigo avaliado. Terminada a avaliação sem menção do(s) nome(s) do(s) autor(es) e/ou coautor(es) é enviado pelo(a) avaliador(a) uma carta de aceite, aceite com alteração ou rejeição do artigo enviado a depender do parecer do(a) avaliador(a). A etapa posterior é a elaboração da carta pelo editor com o respectivo parecer do(a) avaliador(a) para o(s) autor(es) e/ou coautor(es). Por fim, se o trabalho for aceito ou aceito com sugestões de modificações, o(s) autor(es) e/ou coautor(es) são comunicados dos respectivos prazos e acréscimo de seu(s) dados(s) bem como qualificação acadêmica.

A nossa coleção de livros também se dedica a publicação de uma obra completa referente a monografias, dissertações ou teses de doutorado.

O público terá terã acesso livre imediato ao conteúdo das obras, seguindo o princípio de que disponibilizar gratuitamente o conhecimento científico ao público proporciona maior democratização mundial do conhecimento

Esse novo volume busca apresentar um conjunto de estratégias e orientações essenciais para lidar com o tema da nutrição para mães e bebês.



Periodicojs
EDITORA ACADÊMICA